

QUESTIONÁRIO – II

Por gentileza, contribua com a minha pesquisa de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba, cujo título é: POLÍTICAS DE GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

NA CIDADE DE FORTALEZA-CEARÁ: AVANÇOS E DESAFIOS.

Desde já agradeço.

1) O que você entende por coleta seletiva dos resíduos sólidos “lixo”?

R - Coleta seletiva de resíduos sólidos são resultados de atividades domésticas chamadas de lixo, nas quais temos que retirá-los de nossa residência, afim de, evitarmos a contaminação de bactérias, e mau cheiro. É necessário para cada depósito a separação de coleta: orgânico, papel, vidro, e garrafas plásticas, sacos próprios para coleta, industrializados com material que seja degradável pelo solo.

2) Existe coleta seletiva no seu bairro? Por quê?

R - As pessoas sabem da obrigatoriedade da seleção, porém, poucas fazem, mesmo tendo consciência de suas consequências: coceiras, infecções, insetos.

3) Como você vê a função do catador (a) de resíduos sólidos (RS)? Por quê?

R – O catador faz este trabalho por necessidade, para sua sobrevivência. Acho o trabalho desgastante, enfrentando o dia no sol, mal alimentado, sujos, dentes estragados, fedor pelo corpo. Não o vejo protegido, isto é, com botas, luvas macacão, doados pelo governo.

4) Existe catador(a) de RS no seu bairro?

R – Sim. Todos sem as condições necessárias para um trabalho tão desgastante.

5) Você faz a separação dos resíduos sólidos em sua casa e no seu trabalho? Por quê?

R - Com certeza. Um saco para cada resíduo: orgânico, papel, vidro. Porque vejo a necessidade de aprimoramento na seleção, para cada situação: reciclagem com o papel, o vidro e o orgânico para os aterros. Triste saber que muitas pessoas não o fazem, o carro do lixo joga tudo misturado durante a coleta, joga no aterro, dando oportunidade para vários catadores, em boa quantidade, adentrarem ao local para escolher o que lhes convém.

6) Quem faz a coleta dos resíduos sólidos em seu bairro?

R - Pessoas faveladas, moradores de rua, marginais, o carro do lixo. Os governantes brasileiros preocupam-se com grandes construções, para registrar numa placa o seu nome. Esquecem que é na educação de base, família e escola, que as crianças adquirem a consciência social e política, e caráter, para serem bons cidadãos. Vemos, no entanto, que nossos governantes não tiveram esta consciência. Por esta razão as escolas também são deficitárias e, com muita preparação a desejar.

6) A sua cidade tem programa de educação ambiental? Qual (is)?

R - A educação ambiental em Fortaleza tem como coordenador Herivelto Teixeira com o projeto, **Crescer com Arte**. Data de 1994, e tem como objetivo promover a educação ambiental para jovens com idade entre 13 e 17 anos, com a responsabilidade da Secretaria de Direitos Humanos. Cerca de 80 adolescentes são atendidos pelo programa. O projeto já beneficiou mais de 1500 jovens, e alguns voltam para dar aulas e palestras. O programa orienta o adolescente como preservar o ambiente, respeito ao próximo, multiplicando ações no dia-a-dia.

Qualquer adolescente pode participar das oficinas de teatro, artes visuais, hip hop, esporte e informática, desde que esteja matriculado e

frequentando as aulas. Mas a prioridade é para aqueles que estejam nas ruas, em conflito com a lei ou sendo vítima de exploração sexual.

A sede fica no bairro São João do Tauape, com unidades espalhadas por outros bairros.

Há o grupo, **Eu sou um Ecocidadão**, musicado e produzido pelo Grupo Bagaceira, iniciativa do Grupo Marquise e da Ecofor. Até novembro, serão 102 apresentações, com 50 mil crianças e adolescente. Em 2013, oito escolas foram visitadas. Em 2014, o programa esteve em 25 escolas, atingindo um público de 10 mil crianças.

Sobre o Instituto Sol

O Instituto Sol surgiu em 2009. Paulo Maranfon e Fernando Revuelta, idealizadores do projeto. Paulo andava pela Praia do Futuro, viu Fernando recolhendo o lixo da orla e parou para parabenizá-lo pela atitude. Da conversa, criaram o Instituto. Em 2013, eles alugaram uma barraca de praia para acolher crianças da região, proporcionando prática de esportes, além de palestras e oficinas de arte.

Há vários estudos com pesquisas e artigos sobre Educação Ambiental, por alunos e Professores nas universidades. Belos no papel, lentos para execução.

8) A sua cidade tem “pontos de lixo”? Quantos?

R - A prefeitura criou os, Eco Pontos, que irão funcionar no, Alô Cidade Limpa. A ideia é criar 42 equipamentos, este ano, 2015 e em 2016. Mas Fortaleza continua com pontos históricos de lixo, 68 denúncias por dia, apesar da regularidade da coleta em dias alternados, a fiscalização contínua, a sujeira persiste.

9) Qual a sua sugestão para o destino final ambientalmente adequado dos resíduos sólidos?

É muito difícil pensar em algo tão singular, para cada cidade. Precisaria de um estudo demográfico em cada bairro, quantidade da população, cultura de cada morador. O ser humano tem raízes na sua história e formação. A hegemonia política e a força do dinheiro dominam os mais fracos, compram os gananciosos. Parece que, mesmo em longo prazo, o povo no tem conserto.

Mas a “grosso modo”, os resíduos deveriam ter tratamento vip, seleção apurada, locais apropriados com organização governamental, destino e reciclagem de primeira linha, usar gastos necessários ao seu destino beneficiando toda a população e a cidade.

Sonia Nogueira

Historiadora, educadora, Historiadora, escritora: infantil, poetisa, contista cronista.

Atenciosamente, Laudecy Ferreira